

NOTÍCIAS do HEAB



O canal de informação que leva o HEAB até a comunidade

Dezembro - Fevereiro | 2014 - Ano IV - Edição 01

Mais de 99% dos usuários indicariam o AME e o HEAB aos familiares e amigos



Página 9



Página 6

Equipe própria de manutenção garante a qualidade dos atendimentos



Página 11

AME e HEAB participam do programa estadual "Mulheres de Peito"



Ano de 2014, boas notícias e muito trabalho

Dr. Tales Rubens de Nadai
Diretor Geral HEAB

O ano de 2014 iniciou-se no HEAB/AME com excelentes notícias para o corpo de colaboradores e principalmente para a população atendida pela nossa instituição. A notícia principal envolve o aumento de atendimentos autorizados pelo Governo do Estado a partir de março de 2014. Com esse aumento nos atendimentos, suprido por ajuste orçamentário, será possível utilizar a estrutura física do hospital e do AME de forma mais otimizada, além de realizar contratações de profissionais para que os atendimentos sejam realizados.

Esse aumento nos atendimentos ocorreu pela sensibilização do Governo do Estado em atender melhor a população da nossa regional de saúde, foi uma atitude pensada e articulada por gestores. Conseguimos estudar as filas cirúrgicas, filas de exames e filas de atendimento de especialidades dos pacientes provenientes da terceira regional de saúde associadas à capacidade em ganho de escala do nosso hospital, estudo elaborado em diversas reuniões pela diretoria do HEAB/AME em conjunto com a diretoria da DRSIII. Com o parecer pronto, foi elaborado um documento encaminhado à coordenadoria de Saúde do Estado com anuência e apoio de mais de 20 prefeitos da região.

Foi uma atitude muito bem planejada e será implantada de forma sólida, conseguimos ampliar nossos atendimentos com orçamento e de forma definitiva, não será uma atitude política fugaz, mas sim um ganho mensal definitivo para a população atendida pelo HEAB/AME.

O AME também aderiu a duas políticas de rastreamento em saúde pelo Governo do Estado, o projeto Mulheres de Peito e o projeto “Filho que ama leva o pai ao AME”, são projetos que visam aprimorar a saúde da mulher e do homem.

Notícia também muito gratificante é ter fechado mais um ano com a satisfação de que mais de 99% dos usuários do HEAB/AME indicariam nossa instituição para seus familiares e amigos. O prêmio de melhor hospital SUS do interior de São Paulo, conquistado em 2011, e a satisfação de mais de 99% dos usuários em 2012 nos mostram que estamos no caminho certo para a evolução da nossa instituição.

Em 2014, nossa instituição pretende cumprir todas as metas pactuadas e elaborar novos estudos e projetos para melhor atender à população, além de aprimorar de forma sistematizada toda a manutenção e custeio do Hospital e do AME. Na pauta do ano temos como foco manter o aprimoramento dos profissionais, valorização de seu trabalho e aperfeiçoar a cada dia o envolvimento dos colaboradores em processos de trabalho. Há uma clara intenção de se profissionalizar dia após dia o atendimento, com melhora da performance coletiva associada sempre com a humanização e a segurança do paciente. Sem se esquecer do cuidado com o meio ambiente e do cuidado com a saúde dos profissionais que atendem no HEAB/AME.

Teremos neste ano muito trabalho e melhorias para que nossos colaboradores possam se orgulhar cada dia mais do trabalho que ofertamos para a saúde da população, cada profissional participa de forma única de alguma etapa do cuidado do paciente, seja como recepcionista, jardineiro, médico, enfermeiro ou outra categoria profissional. Somos um instrumento de promoção de saúde, de bem-estar e de melhoria para o ser humano, temos que acordar todo dia e trabalhar com esse foco em mente, não podemos nos esquecer disso.

Governo do Estado aumenta as metas do AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense

Mario Sérgio Bezerra de Menezes
Diretor Administrativo HEAB

Após intenso período de negociação com a Secretaria de Estado da Saúde, foi aprovada uma proposta de ampliação da oferta de serviços assistenciais em consultas médicas, SADTs Externos do AME, saídas cirúrgicas, cirurgias ambulatoriais e de Hospital Dia, com correspondente incremento no financiamento dessas atividades.

Esta medida deverá beneficiar diretamente a população usuária do SUS das 24 cidades que compõem a DRS-3, através de maior oferta de atendimento

médico, ajudando a reduzir a demanda reprimida apresentada pela regional.

A proposta de ampliação se concretizou com a assinatura de um Termo Aditivo, acrescentando novas metas, seguindo as seguintes bases:

- Aumento de 4,5% das consultas AME, correspondente a 3.024 consultas, incluindo casos novos, retornos e interconsultas.
- Aumento de 6% dos exames SADTs externos, correspondente a 1.128 exames, distribuídos em todo o mix de exames ofertados.
- Aumento de 20% das metas cirúrgicas (Cirurgias em regime de Hospital Dia e

Ambulatoriais), correspondente a 1.008 procedimentos cirúrgicos.

Para atingir as novas metas pactuadas, aperfeiçoamos os processos de trabalho, aproveitando melhor a estrutura existente e a capacidade ociosa, além de criar um novo turno de trabalho aos sábados.

Esta medida da Secretaria de Estado da Saúde traduz a confiança e o reconhecimento do Estado nos serviços que o HEAB/AME vem prestando para a população da nossa região.

HEAB realiza palestra de Educação Financeira aos colaboradores, parceiros, alunos e residentes

O Hospital Estadual Américo Brasiliense, através do setor de Gestão de Pessoas, realizou a palestra “Orientação Financeira”, com o professor Murilo Carneiro, que é graduado em Administração, especialista em Análise Financeira e mestre em administração e também em administração de organização.

O evento aconteceu no mês de janeiro e teve o objetivo de esclarecer as dúvidas dos colaboradores e parceiros com relação ao orçamento familiar. Para o professor, o tema é importante, mas não existe verdade absoluta. “Ninguém é o dono da verdade, eu não sou um oráculo que cheguei para resolver o problema de sua vida, quem tem que resolver o problema da

sua vida é você mesmo”, disse Carneiro.

Segundo o professor, orçamento familiar é uma projeção de receitas e gastos que uma família elabora para um determinado período de tempo. “O ideal seria que no final de cada ano, projetássemos o orçamento completo do ano seguinte, definindo metas numéricas, seguindo o padrão de grandes empresas, visando sempre o lucro de um modo simples, não gastando mais do que ganha”, disse Carneiro.

Para o professor Carneiro, não adianta apenas reduzir os gastos e viver uma vida complicada, é necessário ampliar a renda. “Não seria legal você ter um carro um pouco melhor que não vá quebrar no meio do caminho, uma casa melhor e sem

goteira, uma grana no final do ano? Mas para isso você tem que aumentar sua receita, não adianta só reduzir gastos”, disse.

Caracterizada como receitas (entradas), despesas (saídas) e investimentos (lucro), a ferramenta de orçamento familiar deve seguir a regra de gastar menos do que se ganha, para que seja possível realizar investimentos. “No futuro, sua receita vai diminuir e seus gastos vão aumentar. Filhos e despesas médicas são exemplos e, na maioria das vezes, quando você se aposenta, o salário é menor do que quanto estava na ativa e o aumento salarial é menor do que o mínimo”, afirmou.



Produção de Dezembro 2013 a Fevereiro 2014



	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Consultas médicas AME :	4.461	4.612	5.199
Consultas não médicas AME:	1.714	1.833	2.030
Consultas médicas HEAB:	198	403	341
Consultas não médicas HEAB:	306	368	378
Cirurgia Ambulatorial Menor (AME):	94	98	100
Cirurgia Hospital Dia :	62	100	78
Cirurgia Ambulatorial Maior:	33	72	69
Saídas Hospitalares Clínicas:	124	106	101
Saídas Hospitalares Cirúrgicas:	167	228	226
SADTs Externos:	1.162	1.259	1.380
SADTs Externos SEDI:	1.272	1.617	1.421
Consultas de Urgência:	95	64	58

Você sabe o que o fonoaudiólogo faz?

Ariane Damasceno Pellicani
Carla Alessandra S. Domingues
Janaina Bueno da Silva
Taisa Cristina de Souza
Equipe de Fonoaudiologia HEAB

É muito comum ouvir comentários de que o fonoaudiólogo é aquele profissional responsável pelo tratamento de trocas na fala das crianças, que trabalha com disfluência (gagueira – “fala travada”) ou mesmo com aparelhos auditivos. No entanto, a fonoaudiologia vai muito além disso.

É a ciência que tem como objeto de estudo a comunicação humana no que se refere ao desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças quanto aos aspectos envolvidos na função auditiva, vestibular e cognitiva, linguagem oral e escrita, fala, fluência, voz, articulação da fala, sistema miofuncional orofacial, cervical e deglutição. O fonoaudiólogo assume um papel significativo na manutenção da saúde e da qualidade de vida.

A atuação do fonoaudiólogo pode ser exercida em unidades básicas de saúde, ambulatórios de especialidades, consultórios particulares, hospitais, escolas, empresas, homecare (atendimento no domicílio), dentre outros.

Nas escolas, o fonoaudiólogo exerce a função de orientar os educadores, pais e responsáveis quanto ao padrão normal de desenvolvimento da fala e linguagem, e também de avaliar, acompanhar e encaminhar para fonoterapia, crianças que apresentem alterações na comunicação e dificuldades escolares. Vale a pena frisar que é vedado ao fonoaudiólogo realizar fonoterapia no ambiente escolar.

As empresas de comunicação, como telemarketing e desenvolvimento pessoal, contam com o auxílio do fonoaudiólogo para o desenvolvimento de um padrão de comunicação e aperfeiçoamento dos padrões de voz e fala, atentando-se quanto a possíveis desvios na comunicação em decorrência do uso contínuo. Os profissionais conhecidos como “profissionais da voz”, que são professores, advogados, atores, jornalistas, radialistas,

cantores, entre outros, que utilizam a sua voz como fonte de renda, necessitam do acompanhamento deste profissional, pois quaisquer prejuízos na voz e fala podem impactar no ganho financeiro e profissional.

O atendimento em consultório particular é exercido como um profissional liberal, podendo este estar ou não vinculado a seguros ou convênios de saúde. Cabe ao profissional estipular se o atendimento será dentre as diversas áreas da fonoaudiologia ou apenas de uma especialidade, podendo ou não formar parcerias com médicos, psicólogos, dentistas, pedagogos, psicopedagogos, entre outros. O atendimento em ambulatórios de especialidades ocorre de uma forma geral, com abrangência nas diversas áreas de atendimento fonoaudiológico, podendo haver o encaminhamento para fonoaudiólogos especialistas quando necessário. Nos casos em que o paciente encontra-se acamado ou com dificuldades de locomoção, os atendimentos podem ocorrer no domicílio (homecare).

Nos atendimentos em hospitais, o fonoaudiólogo é responsável pela avaliação da comunicação oral e também da alimentação e deglutição. Nos casos em que o paciente tem dificuldade em engolir o alimento, medicamento ou líquidos, a equipe de fonoaudiologia é chamada para avaliar e verificar se há a possibilidade do paciente engolir alguma consistência alimentar. Caso não seja possível a alimentação por boca, indica-se a via alternativa de alimentação, sendo, em muitos casos, utilizada a sonda nasoenteral. Este paciente deve ser acompanhado pela equipe de fonoaudiologia e a indicação de fonoterapia para o retorno da alimentação por boca deve ser analisada caso a caso.

O trabalho do fonoaudiólogo no hospital ocorre em todas as idades, até mesmo em bebês. Há casos em que as crianças recém-nascidas prematuras também apresentam dificuldades em se alimentar por boca, ou seja, na amamentação. O fonoaudiólogo especialista irá trabalhar visando auxiliar a mãe e a criança no preparo e aprendizado da alimentação por boca. Estes bebês também necessitam passar por testes de avaliação da audição, também conhecidos como Teste da Orelhinha, que avalia se o bebê está conseguindo ouvir os sons corretamente.

A audição é fundamental para a aquisição de fala e linguagem nas crianças e, nos adultos, possibilita a manutenção do convívio em sociedade. A privação auditiva compromete certas habilidades e o potencial do indivíduo de entender e ser entendido. Nestes casos, a avaliação do fonoaudiólogo audiologista é essencial. A

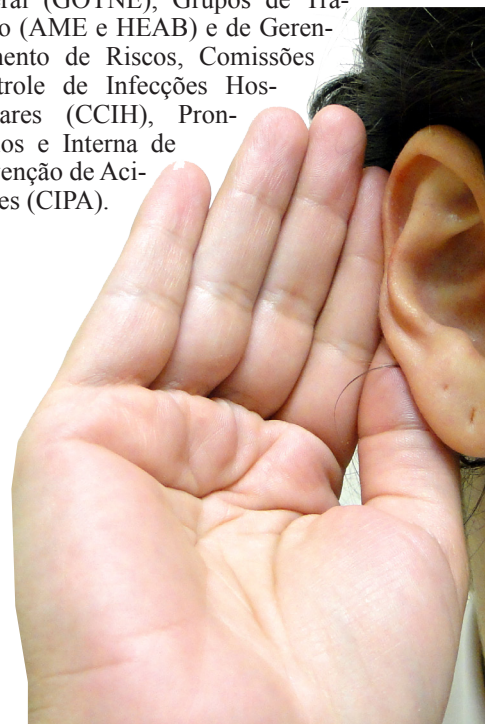
avaliação da audição pode ser feita desde bebês recém-nascidos até mesmo em idosos, que estão apresentando dificuldades em escutar os sons e compreender a fala.

Como foi possível observar, o fonoaudiólogo é um profissional com atuação ampla em vários âmbitos. Antigamente, era comum haver um fonoaudiólogo conhecido como “clínico geral”, que atende várias especialidades da profissão. No entanto, atualmente, com o crescimento da profissão e informação, várias especialidades surgiram: linguagem, voz, disfagia, audiologia, motricidade orofacial, saúde coletiva e fonoaudiologia educacional.

O Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) é composto por uma equipe de fonoaudiólogos, sendo três para atuação nas enfermarias e ambulatórios, cuja rotina ocorre das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira, e um fonoaudiólogo exclusivo para audiologia clínica, das 8h às 17h.

No Ambulatório de Audiologia são realizados exames de audiologia clínica: audiometria, logaudiometria e imitanciometria. Esses exames atendem à demanda interna do hospital e as necessidades da população do DRS-III.

A equipe de fonoaudiologia realiza atendimentos em todas as áreas do hospital: ambulatórios (AME e Amb. HEAB), UTI e todas as alas de enfermaria, onde são realizadas avaliações fonoaudiológicas à beira do leito dos aspectos da deglutição, fala, linguagem, voz e audição. Ela também participa de várias outras atividades, tais como: Grupo de Orientação aos Cuidadores (GOC-NEURO), de Orientação Terapia Nutricional Enteral (GOTNE), Grupos de Trabalho (AME e HEAB) e de Gerenciamento de Riscos, Comissões Controle de Infecções Hospitalares (CCIH), Prontuários e Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).



Você sabe o que é Lúpus?



Confira a entrevista sobre o assunto com a médica reumatologista do Hospital Estadual Américo Brasiliense, Dr.ª Leila Cássia Canno Ferreira.

A sugestão do assunto foi de uma usuária do HEAB que sentiu a necessidade de mais explicações para a comunidade, pois, antes de iniciar o tratamento, não conhecia a doença.

O que é Lúpus?

É uma doença inflamatória crônica, de origem autoimune, ou seja, o organismo começa a produzir anticorpos que “agredem” ou inflamam os órgãos do próprio corpo. Isto pode ser de maneira lenta e progressiva (em meses) ou mais rapidamente (em algumas semanas).

Quais são as principais características da doença?

A doença pode acometer somente a pele (Lúpus Cutâneo), principalmen-

te em áreas expostas à luz solar, ou acometer vários órgãos do corpo (Lúpus Eritematoso Sistêmico), podendo causar alterações, além de na pele, nos rins, sistema nervoso central e periférico, células do sangue, articulações, coração, pulmões, entre outras.

Quais são os sintomas?

Os sintomas são muito variados, cada pessoa pode manifestar a doença de uma forma, podendo ser mais leve ou mais agressiva, com poucos ou muitos órgãos acometidos ao mesmo tempo. As manifestações podem incluir manchas vermelhas no rosto e no corpo, principalmente em áreas expostas ao sol, dor e inchaço nas juntas, queda de cabelo, aftas na boca e às vezes no nariz, anemia, cansaço, queda no número de leucócitos (que são as células de defesa), inchaço nas pernas (se houver grande quantidade de perda de proteína pela urina), convulsões e alterações do comportamento, falta de ar, dor para respirar. As mais comuns são as cutâneas, articulares, renais e hematológicas.

Como é feito o contágio?

O Lúpus não é uma doença contagiosa, como uma infecção, é uma doença em que a pessoa tem uma pré-disposição genética para desenvolvê-la e em certo momento da vida ela começa a se manifestar; mas não é hereditária, ou seja, não é porque uma pessoa tem lúpus que seus filhos ou netos também terão. Há uma chance maior, mas não é uma regra.

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico é feito pelo reconhecimento dos sintomas e por alguns

exames laboratoriais de sangue e urina, que, quando interpretados por um reumatologista, podem dar o diagnóstico.

Quais os tipos de pessoas que podem ter Lúpus?

O Lúpus pode acometer pessoas de todos os sexos e idades, mas é bem mais comum em mulheres, entre 20-40 anos, afrodescendentes.

Existe cura?

Não existe cura para o Lúpus, mas há bons medicamentos para controlar a atividade da doença, daí a necessidade do acompanhamento com o reumatologista, que saberá indicar o melhor tratamento dependendo do tipo de manifestação que a pessoa apresentar e da sua gravidade.

Quais os métodos de tratamento? É dolorido?

O tratamento é medicamentoso, via oral ou endovenosa, dependendo do tipo de acometimento (qual ou quais órgãos a doença vai inflamar). A pessoa também deve manter hábitos de vida saudável, controle de peso, pressão arterial, colesterol e triglicérides, e usar filtro solar diariamente. Praticar atividade física também é importante e ter cuidados com a higiene pessoal.

Acho que tenho Lúpus, e agora?

A resposta para essas perguntas é a mesma: procure um reumatologista, é o profissional mais indicado para reconhecer os sintomas, avaliar os exames laboratoriais e iniciar o tratamento para controlar a atividade da doença e promover uma maior qualidade de vida aos pacientes.

Caso clínico raro operado no HEAB é publicado em revista internacional

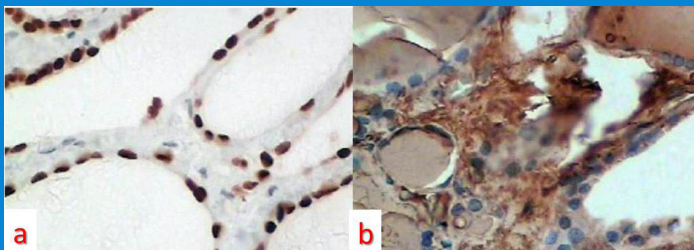
Os cirurgiões José Rildo de Oliveira Filho e Tales Rubens de Nadai atenderam e operaram um caso em que o paciente apresentou nódulos parasitários benignos de tireoide.

Devido à raridade do achado clínico, além da ótima evolução do paciente no pós-operatório, foi solicitado ao paciente autorização para escrever o seu relato de caso. O artigo foi apresentado

no 15º congresso Latino-Americano em março de 2013 e publicado internacionalmente em janeiro de 2014, na revista Australiana “Journal of Medical CASE REPORTS”, que possui um fator de impacto científico de 0,36.

O estudo seguiu o fluxo de-

terminado pela Comissão de Pesquisa Interna do HEAB e pelo Comitê de Ética do HCFMRP-USP.





**Equipe com 20 colaboradores
é responsável pela manutenção
do AME e HEAB**

“Eles são os contrarregras que auxiliam na apresentação do espetáculo protagonizado pela linha de frente”.

Filipe Reis (Engenheiro Responsável Técnico)

Trocar uma lâmpada, construir um quiosque, aparar o gramado, verificar o encanamento e até mesmo cuidar da única unidade de tratamento de esgoto do município: essas também são algumas das atividades realizadas por profissionais do Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB).

Com pouco mais de 600 colaboradores e parceiros, 3% do quadro efetivo de profissionais dedicam o trabalho para manter a estrutura física da Instituição e, em 2014, novos colaboradores irão integrar a equipe de manutenção do HEAB. “Eles são os contrarregras que auxiliam na apresentação do espetáculo protagonizado pela linha de frente”, afirmou Filipe Negrão da Costa Reis, Engenheiro Responsável Técnico.

Segundo Filipe Reis, a importância deste setor é como o de qualquer outro profissional que atua no hospital. “Se tivéssemos apenas serviço terceirizado, as Ordens de Serviço levariam no mínimo de cinco a dez vezes mais de tempo, por necessitar de três orçamentos, realizar a contratação do serviço e verificar a qualidade depois de finalizado. Com nossa equipe interna, eles já são sensibilizados pelo serviço hospitalar, atendendo com rapidez e qualidade os serviços necessários para o bom funcionamento do hospital”, garantiu o engenheiro.

No início deste ano, parte da equipe dedica os trabalhos às reformas dos quartos e colocando proteções nas paredes, para minimizar os estragos causados pelo tempo de uso. Além disso, estão em obras a construção do depósito de materiais reciclados e a implantação de um desmineralizador de água para o autoclave da Central de Material Esterilizado.

Para o auxiliar de jardinagem, José Roberto Flores, que trabalha no HEAB há três anos e dez meses, o hospital é a segunda casa. “Gosto e muito de trabalhar aqui. O HEAB é como se fosse minha casa, o ambiente é bom, gostoso, agradável e todo mundo se respeita como

ser humano”, disse Flores.

Com 64 anos de idade, “Seo Flores”, como é mais conhecido, é o único autorizado a dirigir o minitrator roçadeira, por isso, durante a poda no gramado é possível encontrá-lo em qualquer parte dos 30 mil metros quadrados da instituição. “Enquanto Deus me der saúde, eu não pretendo parar não”, finalizou sorrindo.

A maioria dos profissionais trabalha com jornada padrão, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, porém, áreas críticas, como utilidades e engenharia clínica, possuem profissionais aos fins de semana, além dos eletricitistas que dão suporte 24h.

Você sabia que o HEAB possui uma estação de tratamento de esgoto?

Segundo o Engenheiro Responsável Técnico, Filipe Negrão da Costa Reis, como possuímos uma variedade de substâncias descartadas na rede de esgoto, isso torna o descarte mais nocivo ao meio ambiente do que o do esgoto residencial comum, composto basicamente de matéria orgânica. Deste modo, é importante que o hospital minimize a poluição gerada.

Ainda segundo Filipe, a estação do HEAB é um diferencial, assim como a maioria das indústrias possuem uma estação própria, realizando o pré-tratamento, o ideal seria que cada município tivesse sua estação de tratamento para redução da poluição gerada nos rios, reduzindo custos do tratamento de potabilidade.



Conheça algumas ações de humanização desenvolvidas no HEAB

GOC NEURO

O que é: Grupo de orientação formado por profissionais do serviço social, fisioterapia, enfermagem, nutrição, psicologia, medicina, terapia ocupacional, farmácia e fonoaudiologia direcionado aos cuidadores dos usuários inseridos no Programa de Reabilitação Neurológica.

Público-alvo: Acompanhantes, colaboradores, parceiros, alunos, residentes e estagiários

Importância: O grupo visa acolher os cuidadores e apresentar as atividades de cada profissional do programa de Reabilitação e otimizar a alta hospitalar.

Função: Orientar os cuidadores de usuários que sofreram o Acidente Vascular Cerebral (AVC), suas possíveis manifestações e cuidados necessários durante a internação hospitalar e no pós-alta.

Local: Terças-feiras às 13h30 no auditório L e às Sextas-feiras às 14h na sala de aula Azul.

ACOLHER

O que é: É um grupo de acolhimento voltado para a abordagem em cuidados paliativos, de modo a favorecer a elaboração do processo saúde doença. Conta com a mediação de uma equipe multiprofissional, que visa contribuir na construção de um olhar ampliado e integral em relação ao cuidado.

Público-alvo: Acompanhantes de usuários em cuidados paliativos.

Importância: Considerando o hospital um lugar onde é vivenciado intensamente o processo de adoecimento e sofrimento, acredita-se que o grupo proporciona ressignificações no que tange ao processo de enfrentamento da realidade experimentada e a finitude.

Função: Proporcionar espaço de acolhimento de forma a garantir trocas, fortalecimento e cuidado ampliado frente ao processo saúde doença, baseado na filosofia paliativista.

Local: Terças-feiras às 16h na sala de reuniões da ala Azul.

GOTNE

O que é: É um grupo de orientação multidisciplinar sobre terapia nutricional enteral e é composto por fonoaudiólogo, nutricionista, enfermeiro e farmacêutico.

Público-alvo: Acompanhantes e familiares de pacientes em uso de via alternativa de alimentação.

Função: Apresentar explicações sobre a via alternativa de alimentação e os cuidados necessários com a produção e injeção do alimento

Importância: Redução de dúvidas e inquietações do usuário e do cuidador e diminuição dos prejuízos advindos do manejo inadequado da dieta enteral e medicamentos no contexto domiciliar.

Local: Quartas-feiras às 9h30 na sala de reuniões da ala Azul.

ORIENTAÇÃO AOS ACOMPANHANTES DA UTI

O que é: São orientações a respeito da rotina e regras do setor de Unidade de Tratamento Intensivo, assim como os direitos e deveres dos acompanhantes.

Público-alvo: Acompanhantes de pacientes internados na UTI.

Função: Informar sobre regras do setor, direitos e deveres do acompanhante e também apresentar outros serviços oferecidos pelo hospital, como o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

Importância: Acolhimento do acompanhante, sanando suas possíveis dúvidas e evitando que aconteçam possíveis eventos que prejudiquem de alguma forma o paciente ou o setor.

Local: No momento da internação na UTI, na sala de Acolhimento Familiar.

Coral de Natal do HEAB realiza apresentações para pacientes e acompanhantes

Os pacientes do AME e do Hospital Estadual Américo Brasiliense viveram o clima natalino, no dia 12 de dezembro, com a apresentação do Coral de Natal do HEAB. Durante todo o dia, o coral, que é formado por 20 pessoas, realizou apresentações nas recepções e nas alas de internação.

Este foi o terceiro ano em que o coral fez apresentações, mantendo os pacientes o mais próximo possível do ambiente externo, auxiliando no tratamento.

Segundo a equipe de Terapeuta Ocupacional do HEAB, apresentações como esta auxiliam no tratamento de pacientes internados, favorecendo a modificação da rotina hospitalar e aproximando pacientes, acompanhantes e equipe assistencial na recuperação.

Além do AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense, o Coral de Natal do HEAB realizou uma apresentação para os pacientes e funcionários do Hospital Nestor Goulart Reis.



99% dos usuários do HEAB e AME indicariam essas Instituições para familiares e amigos

A Pesquisa de Satisfação ao Usuário (PSU) realizada pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) para o Núcleo Técnico de Humanização (NTH) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES), com relação ao atendimento do AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), apontou que, no consolidado dos 12 meses de 2013, 99,78% dos entrevistados indicariam o AME Américo Brasiliense a seus familiares e amigos. O resultado não foi diferente para a pesquisa realizada no HEAB, na qual, do total de entrevistados 99,28% indicariam o hospital aos familiares e amigos.

Além da indicação, a pesquisa questiona atendimentos médicos e não médicos, limpeza, acessibilidade, iluminação, ventilação, sinalização, silêncio no ambiente hospitalar, entre outros.

Segundo a Assistente Social do SAU/HEAB, Haline Fernanda Canelada, todas as manifestações recebidas no setor são analisadas, principalmente as negativas. “Realizamos trimestralmente reuniões junto à Direção Geral para análise dos dados. Em 2013, apesar das diferenças inerentes, em média 0,2% dos usuários avaliaram negativamente os serviços, contudo, tais índices nos mostram, em âmbito geral, em quais pontos devemos ter um olhar mais crítico e implementar melhorias”, afirmou Canelada.

A pesquisa teve início neste novo formato, alinhado à Política Estadual de Humanização (PEH), em janeiro de 2013, e é realizada diariamente com usuários ou acompanhantes no momento da alta hospitalar ou no término das con-

sultas ou exames.

No ano passado, foram realizadas 2.286 entrevistas no AME e 1.117 pesquisas no HEAB. “Os indicadores obtidos com a pesquisa apontam, em termos operacionais, dimensões para subsidiar atividades de planejamento e monitorar a qualidade dos serviços ofertados”, concluiu.

O questionário também foi capaz de criar um perfil dos usuários que frequentam o AME e o Hospital Estadual Américo Brasiliense. Em 2013, as mulheres foram as que mais utilizaram os serviços, com 64,3% no AME e 57,6% no HEAB.

As faixas etárias dos usuários também foram iguais para o AME e HEAB. Quem mais utilizou o serviço foram pessoas de 61 anos ou mais, seguidas por outras de idade entre 51 a 55 anos.

A pesquisa mostrou ainda que 48,6% dos usuários do AME e 46,8% dos usuários do HEAB possuem o ensino fundamental incompleto e 23,4% dos usuários AME e 15,5% do HEAB possuem o ensino médio completo.

Com atendimento exclusivo aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), a renda per capita da maioria dos entrevistados também é parecida, 35,5% dos usuários do HEAB e 34,4% dos usuários do AME possuem renda de R\$ 601,00 a R\$ 1.200,00.



Com relação a planos de saúde, 93,3% dos usuários do AME e 86,3% do Hospital Estadual Américo Brasiliense não possuem e grande parte dos usuários chegou à instituição através do transporte municipal (50,6% e 50,1% dos usuários AME e HEAB, respectivamente).

Para a Assistente Social do SAU, o conhecimento do perfil socioeconômico dos usuários e acompanhantes contribui para melhorar o atendimento aos usuários. “Na medida em que existem fatores condicionantes e determinantes sobre a saúde, questões financeiras, alimentação, moradia, saneamento básico, trabalho, educação, lazer, meio ambiente, acesso aos bens e serviços essenciais, entre outros, o conhecimento do perfil favorece uma leitura sobre como as variáveis dirigidas para esse contexto se inter-relacionam e conduzem às questões clínico-epidemiológicas, reforçando o impacto dos determinantes sociais sobre a saúde populacional”, finalizou.



Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU

É um espaço em que você pode elogiar, sugerir ou reclamar sobre o atendimento oferecido no Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) e/ou no Ambulatório Médico de Especialidades (AME).

Como você pode entrar em contato com o SAU?

- Pessoalmente (sala localizada na Recepção 02 do AME).
- E-mail: sauheab@heab.fmrp.usp.br.
- Telefone (16) 3393-7834.
- Respondendo à Pesquisa de Satisfação do Usuário através de impressos disponíveis nas caixas de elogios, sugestões e queixas.

Sua participação é muito importante!

É através dela que defendemos seus direitos e buscamos melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

Equipes de Anestesiologistas e da Educação Permanente realizam treinamento simulado com Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem no Centro Cirúrgico

O Hospital Estadual Américo Brasiliense, através do setor de Educação Permanente, realizou um treinamento simulado com quatro temas no Centro Cirúrgico, nos quais o objetivo foi simular um cenário clínico para que a equipe esteja preparada para gerenciar com facilidade e sucesso uma situação crítica.

Para a enfermeira da Educação Permanente do HEAB, Patrícia Cristina Urbano, esse tipo de intervenção educativa em um ambiente simulado possibilita maior integração entre as equipes, troca de experiências e qualificação profissional. “O aprendizado e habilidades que ocorrem no simulado podem ser de alta qualidade, pois os profissionais têm tempo e possibilidade para cometer erros e aprender com eles em um ambiente segu-

ro”, afirma a enfermeira.

Os enfermeiros e técnicos em enfermagem colocaram em prática ações de “Atendimento à Parada Cardiorrespiratória”, ministradas pela Dr.^a Edilaine Cristhian Melo; “Suporte à Via Aérea Difícil”, dirigidas pela Dr.^a Cláudia Regina C. Freitas; além dos simulados em “Complicações em Anestesia”, realizados pela Dr.^a Semyramis Maria Freire Soares; e os “Cuidados com Acesso Venoso Periférico”, liderados pela Enf.^a Patrícia Cristina Urbano.

O treinamento aconteceu em dois períodos, durante quatro horas cada, em duas das três salas cirúrgicas. Todas as atividades foram gravadas em parceria



com o setor de Comunicação do HEAB para que os novos colaboradores e alunos realizem a reciclagem a qualquer momento.

A versão reduzida do treinamento você confere no canal oficial do HEAB no YouTube.

Geraldo Alckmin inaugura aeroporto em Araraquara e fala sobre a importância do AME na região

O Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, esteve no dia 12 de dezembro de 2013 em Araraquara para inaugurar o Aeroporto Bartolomeu de Gusmão.

Na solenidade, estavam presentes deputados, prefeitos e vereadores da região, além do Diretor Geral do HEAB, Dr. Tales Rubens de Nadai e o Diretor Administrativo do HEAB, Mário Sérgio Bezerra de Menezes.

Durante o discurso, o Governador falou de investimentos para a saúde regional e citou o AME Américo Brasiliense como importante instrumento de saúde na região.

O aeroporto de Araraquara passa a realizar e receber voos domésticos para a cidade de Campinas diariamente.



Hospital Estadual Américo Brasiliense iniciou o programa HEAB Seguro



Ações como identificação do paciente, segurança nos procedimentos cirúrgicos e higienização das mãos foram as primeiras metas internacionais de segurança do paciente realizadas no programa HEAB Seguro.

Iniciado no mês de janeiro, a primeira meta abordada foi a identificação do paciente. A ação foi desenvolvida pelo setor da Qualidade do HEAB em parceria com colaboradores de diferentes setores da instituição durante uma semana, com o objetivo de garantir a adesão de todos os profissionais com relação à identificação segura dos pacientes.

Segundo a Gerente de Qualidade do HEAB, Mariana Candida Laurindo, a semana serviu para formalizar o compro-

metimento do Hospital e AME Américo Brasiliense com as metas internacionais de segurança do paciente. “Na primeira semana lançamos o programa HEAB Seguro, que terá ao todo seis metas, dentre as quais, a primeira foi a identificação do paciente, que é considerada um fundamento do cuidado seguro ao paciente, uma vez que a identificação garante que os procedimentos sejam realizados nas pessoas corretas, diminuindo erros na assistência relacionados à falha no processo de identificação”, afirmou.

Além das orientações aos colaboradores e pacientes, as equipes assistenciais passaram por capacitações *in loco*, com a intenção de ampliar e disseminar o conhecimento e as informações.

Araraquara sedia reunião da APREC com a presença do Secretário Adjunto de Estado da Saúde de São Paulo Wilson Pollara

Em mais uma reunião da Associação de Prefeitos da Região Central do Estado de São Paulo (APREC), o tema discutido foi saúde pública. Desta vez, a reunião foi realizada na cidade de Araraquara e, além da presença de deputados, prefeitos e vereadores, estavam o Secretário Adjunto de Estado da Saúde de São Paulo, Dr. Wilson Modesto Pollara; o Coordenador de Saúde do Estado de São Paulo, Dr. Affonso Viviani Junior; a Diretora do Departamento Regional de Saúde III, Maria Teresa Luz Eid da Silva; e o Diretor Geral do HEAB, Dr. Tales Rubens de Nadai.

Na reunião, o secretário adjunto, discursou sobre o projeto estratégico de atendimento na saúde pública, no qual o

estado pretende integrar todo atendimento dividindo os Hospitais e Santas Casas por complexidade e afirmou que o HEAB terá um papel fundamental no atendimento populacional. “O Hospital Estadual Américo Brasiliense é estratégico para região, ele vai acabar com as filas para cirurgias simples”, disse Dr. Wilson Pollara.



AME e HEAB também fazem parte do programa Mulheres de Peito

O AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense integraram o programa “Mulheres de Peito”, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, no qual mulheres com idade entre 50 e 69 anos podem fazer, gratuitamente, exames de mamografia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) sem a necessidade do pedido médico.

O programa que teve início em fevereiro com o objetivo de detectar precocemente o câncer de mama ofertará 12 mil mamografias a mais por mês na rede pública e conta com mais de 300 serviços de saúde com mamógrafos, entre Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), hospitais e clínicas conveniadas.

Segundo a Coordenadora do AME Américo Brasiliense, Rachel Ivyn Alves da Silveira Corte, os usuários que ocuparem as vagas extras dependendo da análise prévia receberão tratamento na própria instituição. “A direção do HEAB decidiu que nós iremos analisar todos os exames e, caso seja necessário, será agendado com prioridade um atendimento médico para a realização de exames complementares e, após a confirmação do diagnóstico, será agendado o tratamento especializado através do Centro Oncológico de Recuperação e Apoio (CORA) de Araraquara”, afirmou Rachel.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, neste ano serão beneficiadas as mulheres que nasceram em anos pares. Para fazer o agendamento da mamografia

basta ligar para o central de atendimento da Secretaria da Saúde através do número 0800-779-0000. O serviço telefônico estará disponível de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h.

Já as mulheres que nasceram em ano ímpar poderão fazer o pedido do exame no ano que vem, também no mês do aniversário. No entanto, as mulheres nascidas em ano ímpar e que estejam há mais de dois anos sem fazer o exame de mamografia poderão fazer o pedido também em 2014, pelo “Mulheres de Peito”.



Entenda o encaminhamento e sequência de tratamento do AME Américo Brasiliense:

Bi-Rads – I e II: Encaminharemos o resultado do exame para o município da usuária juntamente com a carta de recomendação padronizada pelo programa. A usuária deverá apresentar seu exame de mamografia na próxima consulta que agendar com o seu médico.

Bi-Rads – III: Encaminharemos o resultado de exame para o município da usuária juntamente com a carta de recomendação padronizada pelo programa. Com a orientação, ela deve agendar uma consulta médica através da UBS mais próxima de sua residência em até seis meses levando o resultado do exame.

Bi-Rads – 0: A mulher deverá ser agendada para passar por uma consulta com o médico ginecologista no AME, dentro das vagas já disponibilizadas para esse programa. O médico irá solicitar um exame de ultrassonografia de mama para melhor avaliação do caso. Se o resultado for alterado, a usuária receberá novas orientações médicas para diagnóstico e, se o resultado não for alterado, a usuária será orientada a retornar para seu serviço de saúde de origem e agendar uma consulta de rotina.

Bi-Rads – IV e V: A mulher deverá ser agendada para passar por uma consulta com o médico ginecologista o mais rápido possível no AME, dentro das vagas já disponibilizadas para esse programa. O médico solicitará um exame de biópsia de mama e, mediante resultado, já encaminhará a usuária ao Serviço de Oncologia para tratamento.



Heambiental

HEAB de mãos dadas com a NATUREZA por um mundo melhor

Com a reciclagem, o HEAB deixou de poluir quase 12 milhões de litros de água potável

Buscando o equilíbrio ambiental, o Hospital Estadual Américo Brasileiro (HEAB) trabalha pensando nas futuras gerações. Em cinco anos de reciclagem, o HEAB deixou de derrubar 1.464 árvores, foram mais de 48 toneladas de papel reciclado. O montante seria suficiente para encher meio estádio da Arena da Fonte Luminosa, em Araraquara, com árvores plantadas.

Para o Técnico em Segurança do Trabalho e membro do Comitê Ambiental e Resíduos do Hospital Estadual Américo Brasileiro, André Luiz Pereira da Silva, estes números representam o início de um trabalho de reeducação ambiental coletivo. “Acredito que quando diminuirmos a poluição e aumentarmos a preservação, iremos oferecer à sociedade um planeta

mais limpo, saudável e com melhor qualidade de vida. Ainda temos muito que melhorar”, afirmou o membro do Comitê.

Segundo o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), somente no ano 2013, foram reciclados pouco mais de 380 Kg de papel branco, uma média de 222 folhas de sulfite A4 por dia e 81.030 folhas por ano.

No HEAB, além do papel, também são reciclados vidros e óleo de cozinha. Com a reciclagem dos vidros, por exemplo, o hospital evitou que fossem extraídas mais de 3 toneladas de areia. “As atividades de extração de areia são de grande importância para o desenvolvimento, mas igualmente responsáveis por impactos ambientais negativos, alguns, inclusive, irreversíveis. Por isso, a não extração de areia significa prevenir uma série de impactos ambientais, entre eles, a destruição da vegetação e da fauna, a alteração no solo e leitos dos rios”, disse André da Silva.

O trabalho não para por aí, ainda em 2013, com a coleta de óleo, o HEAB evitou a contaminação de quase 12 milhões de litros de água potável e, para os próximos anos, o desafio do Comitê Ambiental e Resíduos é aprimorar os trabalhos existentes e criar novas metas. “Nossa ideia é implantar novos coletores de papel e plástico e realizar campanhas de conscientização envolvendo todos os colaboradores, aumentando, assim, o material reciclado. Dessa forma, além de compartilhar a responsabilidade, garantiremos juntos um mundo melhor”, finalizou.



Expediente

Dezembro - Fevereiro | 2014

Ano IV - Edição 01

O “Notícias do HEAB” é uma publicação da Assessoria de Comunicação e Imprensa do Hospital Estadual Américo Brasileiro.

Superintendente HCFMRP/USP

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Diretor Executivo FAEPA

Prof. Dr. Sandro Scarpelini

Diretor Geral HEAB

Dr. Tales Rubens de Nadai

Diretor Administrativo HEAB

Mário Sérgio Bezerra de Menezes

Diretor de Atenção à Saúde HEAB

Dr. Danilo Arruda de Souza

Diretor FMRP/USP

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

Jornalista Responsável HEAB

Cassio Vinicius Victorino de Paula

MTB: 0061723/SP

Revisão Ortográfica

Paula Gabriel Baptista

Contatos

(16) 3393 7870

imprensa@heab.fmrp.usp.br

www.heab.fmrp.usp.br

Tiragem

3.000 exemplares

Impressão

Gráfica Comtol CNPJ: 52.848.793/0001-05



www.facebook.com/heaboficial

facebook

<http://goo.gl/2yAVh9>

YouTube